



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

Of. N.

Em de

de 196

DECRETO Nº 80, DE 02 DE JANEIRO DE 1964.

"Institui o Brasão de domínio do município de Cajamar"

ISLON FRANCISCO TOLEDO, Prefeito Municipal de Cajamar, estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei

DECRETA:-

Artigo 1º) - Fica instituído o Brasão de Armas do município de Cajamar.

Artigo 2º) - O Brasão é assim descrito: escudo sanitico; em campo de prata uma cruz de Cristo, cantonada de quatro arças de sinople manchados de sable; chefe de blau carregado de duas estrelas de ouro. Coroa mural de prata de quatro tôrres fenestradadas de sable. Ladeando o escudo, como suportes, dois ramos de araçazeiro floridos e frutados, de sua cor. Listel de goles com a legenda JUSTITIA ET FIDE CONSERVABITUR, de prata. A forma sanitica do escudo é a forma tradicional dos brasões brasileiros de domínio. O campo de prata representa a lealdade e a lisura dos habitantes de Cajamar. A Cruz da Ordem de Cristo, de goles (vermelho) vazia de prata, é o símbolo dos portugueses colonizadores, dos bandeirantes paulistas que arvoraram em suas bandeiras essa mesma Cruz, por tal razão tomada por símbolo no brasão de domínio do município de São Paulo, a cujo território pertenceu Cajamar. Os quatro arças de sinople (verde) manchados de sable (prêto) acantonados, representam tôdas as direções do território do Município, outrora abundantes de arças, e símbolo parlante da toponímia municipal: CAI-A-MAR. CAI, manchado, tostado; A, fruto; MAR, colorido, pintado. O arça é fruto com essas características. O chefe de blau (azul) representa o idealismo do povo de Cajamar e a cor do campo do brasão de domínio do município de Parnaíba,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

f. N.

Em de

de 196

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAJAMAR

a cujo território pertenceu Cajamar. As duas estrêlas de ouro, representam as duas soberanias, a estadual e a federal, sendo que a estadual é o seu próprio timbre e a federal o seu ornamento exterior. A coroa mural de prata, de quatro torres, é o símbolo da soberania municipal, com suporte dos ramos de araçazeiro floridos e frutados, de sua cor. Listel de goles, com a legenda de prata: JUSTITIA ET FIDE CONSERVABITUR (CONSERVAR-SE-Á COM FÉ E JUSTIÇA).

Artigo 3º) - Será obrigatório o uso do referido Brasão nos papéis oficiais do Município obedecendo a composição dos anexos números um e dois, de colaboração do Dr. Antônio Augusto de Meneses Drummond e sob cuja orientação o heraldista Herbert Greger desenhou e iluminou.

Artigo 4º) - Os anexos números um e dois ficam fazendo parte integrantes do presente Decreto.

Artigo 5º) - Será facultado o uso do Brasão nos veículos municipais bem como os do Prefeito e Vereadores municipais.

Artigo 6º) - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cajamar, 02 de janeiro de 1964.

ISLON FRANCISCO TOLEDO
Prefeito Municipal

Publicado e registrado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Cajamar, em data supra.

EUPRÓPIO JACÓ TARCÍLIO BISCUOLA
Secretário Municipal

AUTOR: PREFEITO ISLON FRANCISCO TOLEDO

PROJETO DO BRASÃO DE ARMAS PARA O MUNICÍPIO DE
CAJAMAR

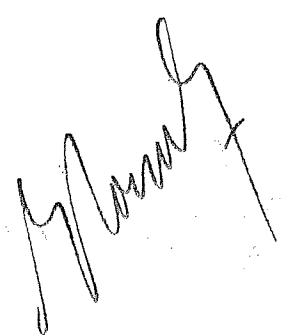
O brasão de armas de um município deve ser o distintivo representativo da sua soberania, mostrando de uma forma heráldica e simbólica o seu nome ou feito notável intimamente relacionado com a sua existência.

A heráldica ensina que o brasão de armas de domínio consta de dois elementos distintos: o escudo e os ornamentos exteriores. O escudo tem topografia, campo, esmaltes, metais, etc.; cada qual com uma representação própria. Os ornatos exteriores colocados em cima e ao lado são a coroa, suportes e divisa.

O brasão municipal de domínio deve (sempre que possível), ser parlante, com uma única peça, a peça principal que representa o nome do município ou cidade, como ocorre com Lyon, um leão de prata em campo de goles; Lille, um lírio de goles em campo de prata; Florença, uma flor-de-lis aberta e re florida de goles em campo de prata; Torino, um touro batalhante em campo de goles; Santo André, uma Cruz de Santo André de simples em campo de prata; Peruibe, (Rio do Tubarão), em campo de blau, uma faixa onçada de prata (rio) com um tubarão de preto, e assim muitos outros.

A maioria dos municípios paulistas possuem brasões de domínio anti-heráldicos, anti-estéticos e totalmente inexpressivos. O erro comum é encontrar-se os brasões com o seu campo dividido em campos diversos. Dominam os terciados e esgartelados sobrecarregados de peças e figuras. Esses erros são produtos do amor-próprio dos autores de projetos de brasões de armas de domínio e frutos de comprovada ignorância.

Na heráldica de domínio deve-se procurar o máximo de simbologia, no mínimo de representação. Foi o que se fez com referência ao projeto de brasão de Cajamar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAJAMAR

A toponímia C A J A M A R, substantivo tupi, com a significação de fruto colorido e manchado, deve ter sido aplicado pelos indígenas a região, em virtude de abundância de araçás. São estas frutas de verde, manchadas de preto, que figuram no brasão e tornam-o símbolo parlante.

DESCRIÇÃO DO ESCUDO

Escudo sanitico; em campo de prata uma cruz de Cristo, cantonada de quatro araçás de sinople manchados de sable; chefe de blau carregado de duas estrelas de ouro. Coroa mural de prata de quatro torres fenestradas de sable. Ladeando o escudo, como suportes, dois ramos de araçazeiro floridos e frutados de sua cor. Listel de goles com a legenda JUSTITIA ET FIDE CONSERVABITUR, de prata.

A forma sanitica do escudo é a forma tradicional dos brasões brasileiros de domínio. O campo de prata representa a lealdade e a lisura dos habitantes de Cajamar. A Cruz da Ordem de Cristo, de goles (vermelho) vazia de prata, é o símbolo dos portugueses colonizadores, dos bandeirantes paulistas que arvoraram em suas bandeiras essa mesma Cruz, por tal razão tomada por símbolo no brasão de domínio do município de São Paulo, a cujo território pertenceu Cajamar. Os quatro araçás de sinople (verde) manchados de sable (preto) acantonados, representam todas as direções do território do Município, outrora abundantes de araçás, e símbolo parlante da toponímia municipal: CAI-A-MAR. CAI, manchado, tostado; A, fruto; MAR, colorido, pintado. O araçá é fruto com essas características. O chefe de blau (azul) representa o idealismo do povo de Cajamar e a cor do campo do brasão de domínio do município de Parnaíba, a cujo território pertenceu Cajamar. As duas estrelas de ouro representam as duas soberanias, a estadual e a federal, sendo que a estadual é o seu próprio timbre e a federal o seu ornamento exterior.

A coroa mural de prata, de quatro torres, é o símbolo da soberania municipal, com suporte dos ramos de araçazeiro floridos e frutados, de sua cor. Listel de goles, com a legenda de prata: JUSTITIA ET FIDE CONSERVABITUR (CONSERVAR-SE-Á COM FÉ E JUSTIÇA).